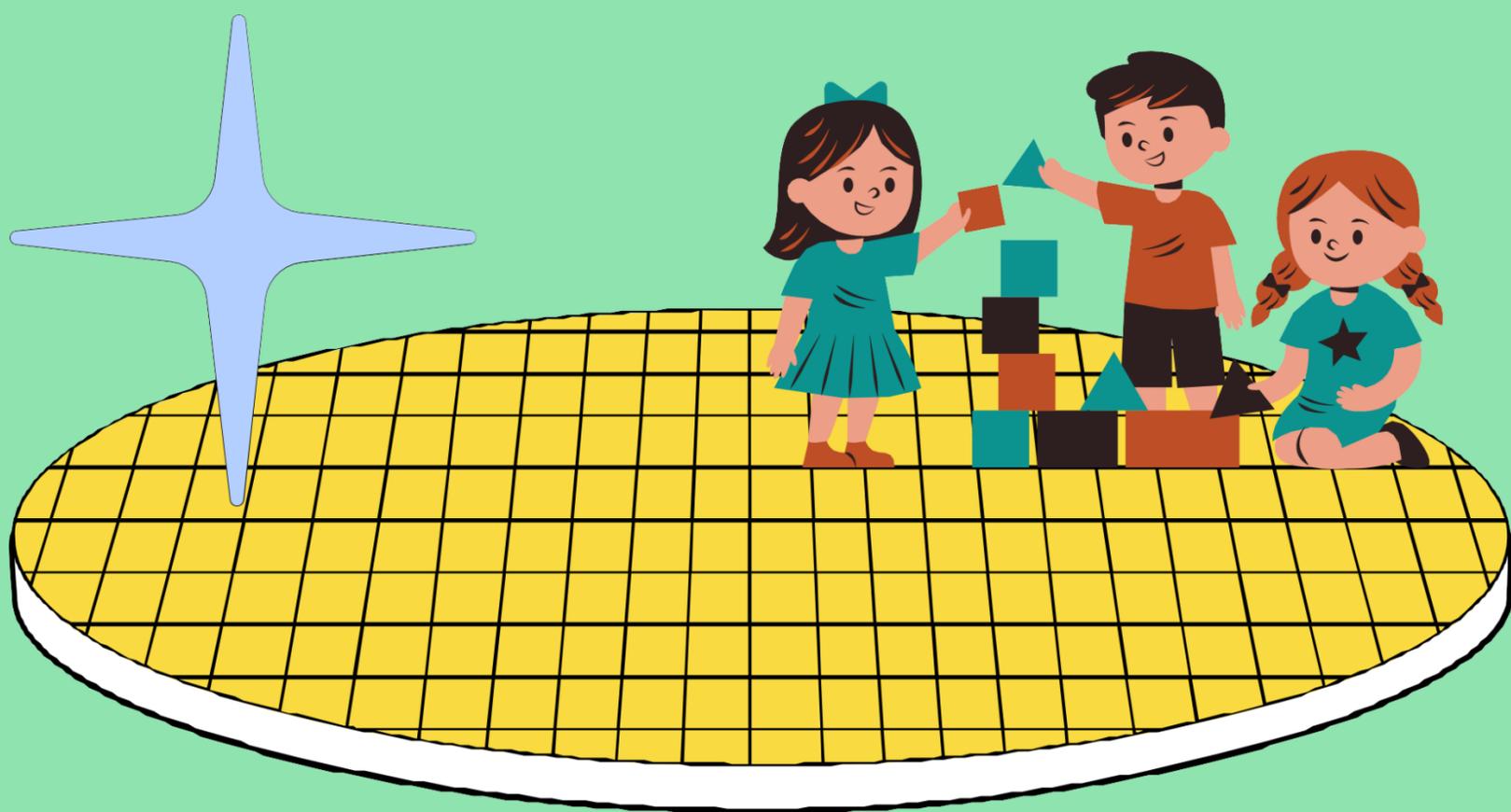


A PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL



Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

M766u Melo, Leticia Brandão de
A psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. / Leticia Brandão de Melo, Mariana Santos Oliveira, Rosangela Vieira Dornelas Câmara Paes. – Recife: Do Autor, 2021.
65 f.: il.

Guia
ISBN: 978-65-84502-17-8

1. Desenvolvimento infantil. 2. Psicomotricidade na infância. 3. Aprendizagem psicoeducativa. I. Gurgel, Kamilla Layone Rocha Silva. II. Melo, Mônica Cristina Batista de. III. Título.

CDU 159.92

SOBRE AS AUTORAS:

Letícia Brandão de Melo - Graduanda do oitavo período de psicologia na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

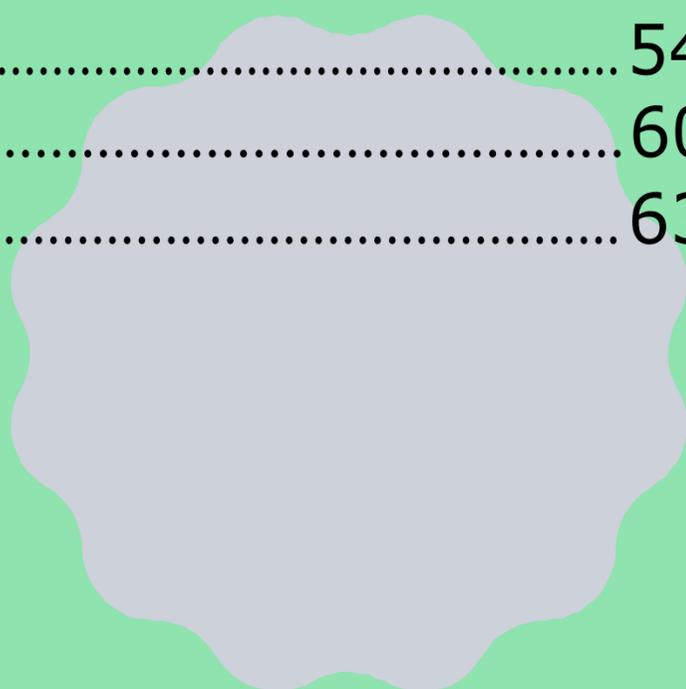
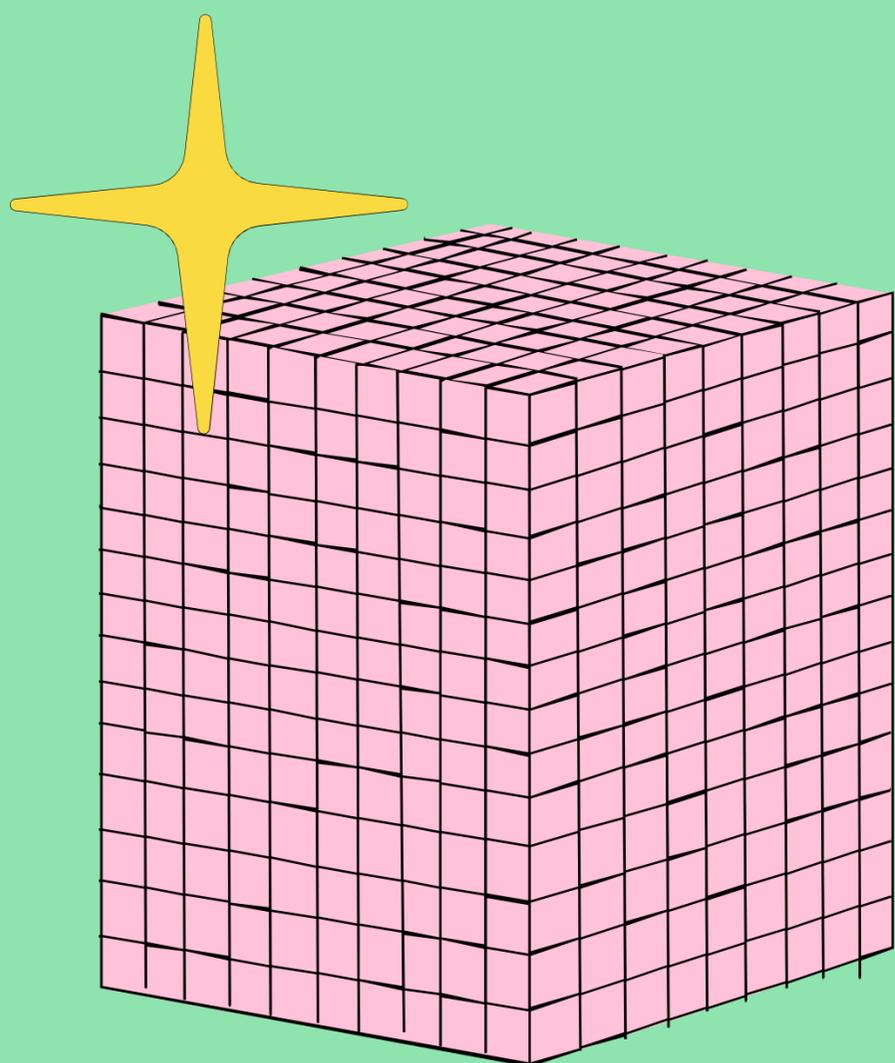
Mariana Santos Oliveira - Graduanda do oitavo período de psicologia na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Rosangela Vieira Dornelas Câmara Paes - Mestre na área de Ciências da Religião pela UNICAP- PE (2011). Pós-graduada em Terapia Cognitivo-Comportamental na FAFIRE/PE (2013). Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Pernambuco (2001). Pós-graduada em Treinamento Desportivo pela UniFMU no Estado de São Paulo (2003).



SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	4
II. DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	6
III. PSICOMOTRICIDADE	9
IV. DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA.....	19
V. DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL FINA.....	26
VI. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM.....	31
VII. INICIAÇÃO ESPORTIVA CONTRIBUINDO NA APRENDIZAGEM INFANTIL.....	40
VIII. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM.....	42
IX. A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS LÚDICOS.....	44
X. A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS	48
XI. A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS.....	54
XII. CONCLUSÃO.....	60
XIII. REFERÊNCIAS	63



APRESENTAÇÃO

Na infância, as crianças passam por diversas questões que envolvem o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, esses fatores estão intimamente ligados ao desenvolvimento da psicomotricidade. Uma boa estrutura, na Educação Psicomotora tem um impacto fundamental para o processo de aprendizagem da criança, como é mostrado ao decorrer do trabalho. O desenvolvimento evolui de forma progressiva, do todo com os grandes músculos, para o específico com os menores músculos envolvendo atividades com o alinhamento entre o psicológico e o motor, como a capacidade de escrever. Adquirindo, uma boa experiência nesse desenvolvimento a criança é capaz de conquistar marcas na sua vida emocional, intelectual e física.

APRESENTAÇÃO

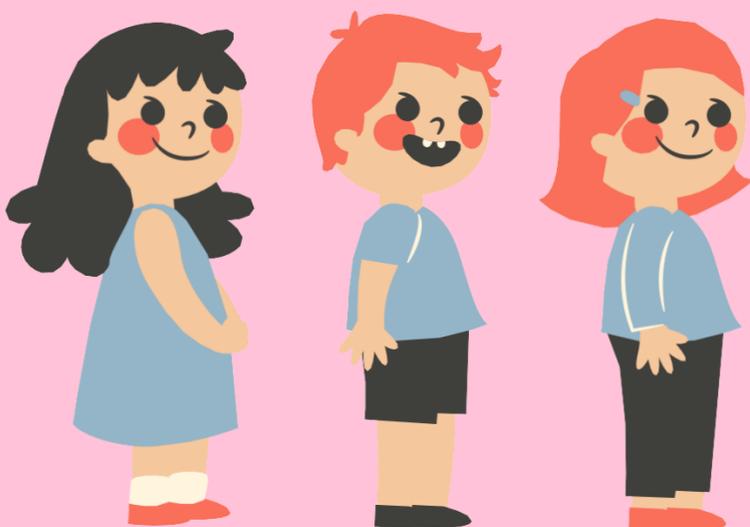
Sendo assim, esse material consiste em um guia inovador de orientações direcionadas às famílias e professores para auxiliar na compreensão do impacto que a psicomotricidade infantil tem aliada a aprendizagem para que o desenvolvimento ocorra de forma constante a fim de adquirir o domínio tanto do motor, quanto cognitivo e afetivo.

Dessa forma, para a construção desse material, realizou-se uma revisão sistemática rápida nas bases de dados do Google Acadêmico e o Scielo, a partir disso foram abordados diversos conceitos e atividades que possam estimular a psicomotricidade infantil, aliada a aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil está relacionado na interação com o meio, segundo o psicólogo Lev Vygotsky a criança primeiro aprende e depois se desenvolve, deste modo, o desenvolvimento de um ser humano se dá pela aprendizagem de tudo aquilo que ele construiu socialmente ao longo da história da humanidade.

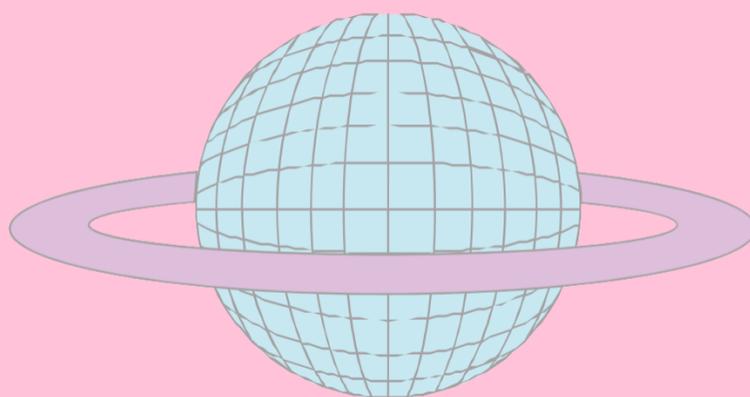
Na infância o processo de aprendizagem começa do período dos 0 ao 5 anos e este processo fará a diferença no futuro, sendo a base para o desenvolvimento posterior. Deste modo, destacamos a importância da escola como local para além dos cuidados na Educação Infantil, porque é nele que a criança deve se envolver, interagir e agir com o meio, com o outro e com si mesma para apreender o mundo que a cerca e ir além apreendendo para além da imagem, mas também os significados por trás delas.



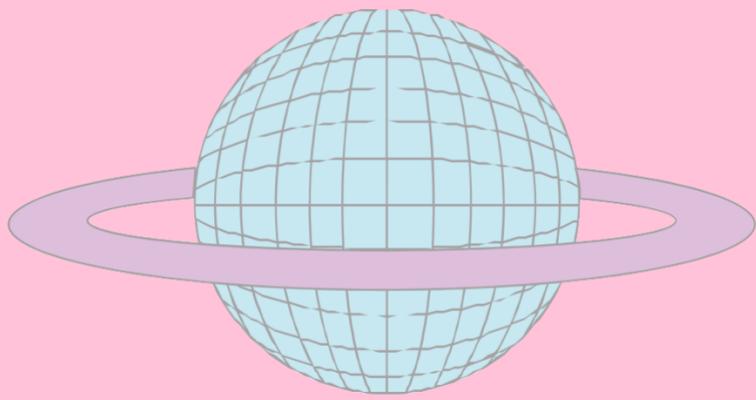
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

De acordo com a periodização feita por Abrantes (2012) a teoria histórico cultural pode ser dividida em épocas, Primeira Infância (0 a 3 anos), Infância (3 a 10 anos) e Adolescência (10 a 17 anos) e períodos, Primeiro Ano (0 a 1 anos), Primeira Infância (1 a 3 anos), Idade Pré-Escolar (3 a 6 anos), Idade Escolar (6 a 10 anos), Adolescência Inicial (10 a 14 anos) e Adolescência (14 a 17 anos).

A transição entre os períodos se dá por meio de crises e a atividade dominante em cada período é respectivamente: Comunicação Emocional Direta, Atividade Objetal Manipulatória, Jogo de Papéis, Atividade de Estudo, Comunicação Íntima Pessoal e Atividade Profissional Estudo.



DESENVOLVIMENTO INFANTIL



[...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser determinante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos socioemocionais e desenvolvimento da linguagem, as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem sucedidas e fortalecidas. (PICCININ, 2012, p. 38)

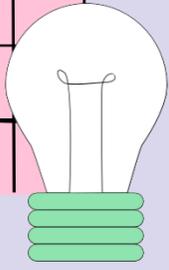
PSICOMOTRICIDADE



A psicomotricidade inicialmente era um quesito de domínio médico, especificamente a neurologia, que no final do século XIX, precisou nomear as zonas corticais localizadas além das regiões motoras.

Na realidade, desde o início da fala humana, onde o homem inicia sua fala sobre seu corpo, a Psicomotricidade marca seu espaço e de acordo com o percurso histórico deste corpo, as concepções sobre o “corpo” ou mesmo “um corpo”, se multiplicaram até os nossos dias, pela própria construção do homem acerca do corpo e sua entrada no simbólico, no mundo.

PSICOMOTRICIDADE

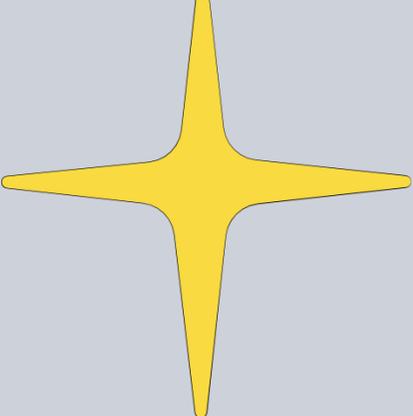


O percurso histórico deste corpo (eixo do campo psicomotor) é o corpo simbólico que está marcado pelas diferentes concepções que o homem vai construindo acerca do corpo ao longo da história. (ALVES,2007)

Desde a Grécia Antiga o corpo físico era exaltado tanto por poetas (como Homero) quanto por filósofos. Os pré-socráticos falavam de “alma” sob uma visão metafísica, um tanto materialista. Para Aristóteles o corpo é matéria moldado pela alma. A alma é que põe o corpo em movimento. A alma é a forma do corpo. O homem é matéria e forma, elementos inseparáveis do Ser.



PSICOMOTRICIDADE



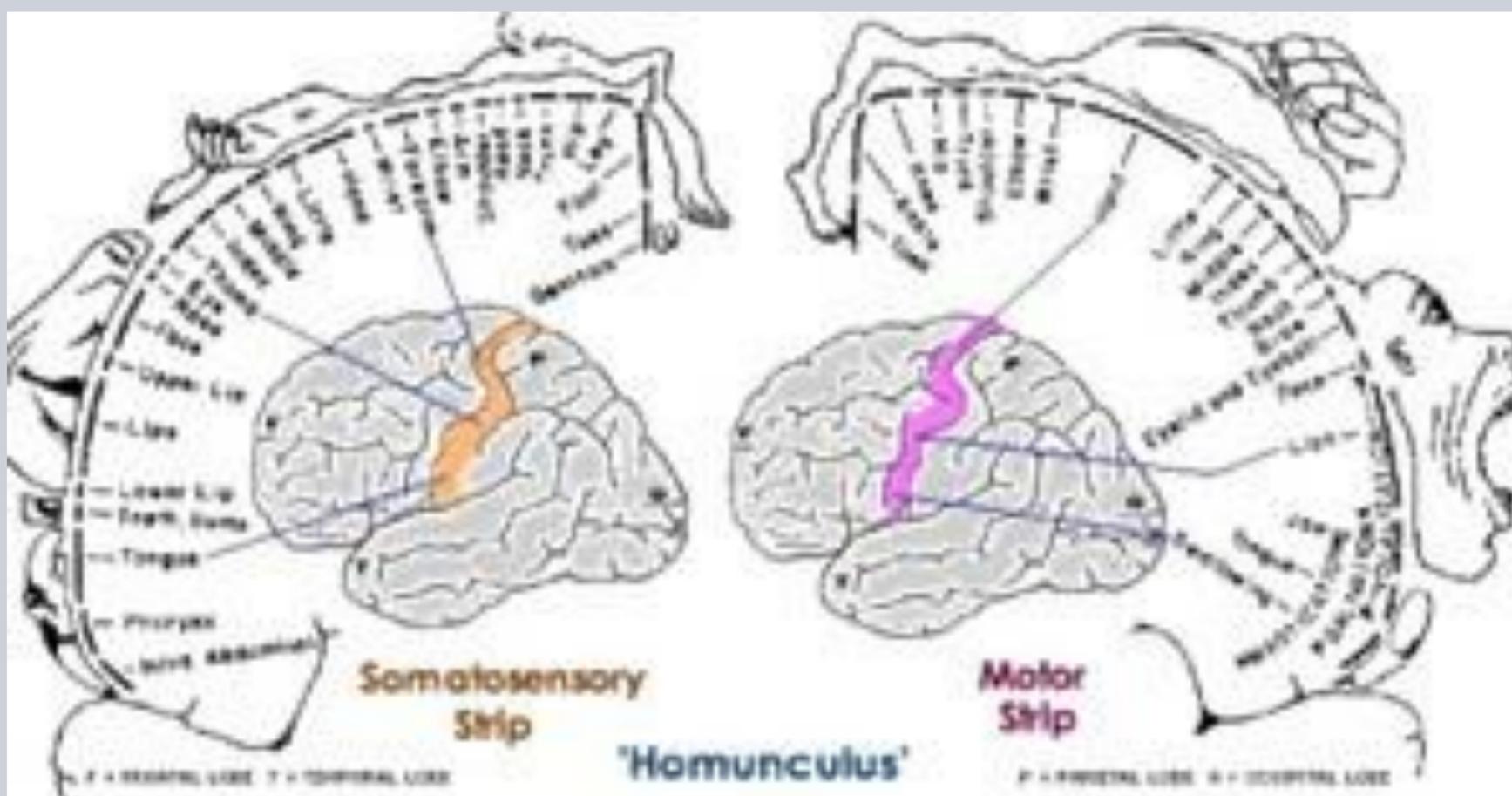
“É evidente que eu, minha alma, pela qual sou o que sou, é completa e verdadeiramente diferente do meu corpo, e pode ser ou existir sem ele.”
“Penso, logo existo.” (René Descartes, Meditaciones metafísicas, México, Porrúa, 1979, p. 84).

Ao final do séc. XVIII, início do séc. XIX, o psicólogo Maine de Biran identifica o movimento como um componente essencial do Eu. E difere de Descartes, com a ideia de que a alma precisa do corpo para assumir sua intencionalidade.

Chegamos ao século XIX que é onde a história da Psicomotricidade surge realmente.

PSICOMOTRICIDADE

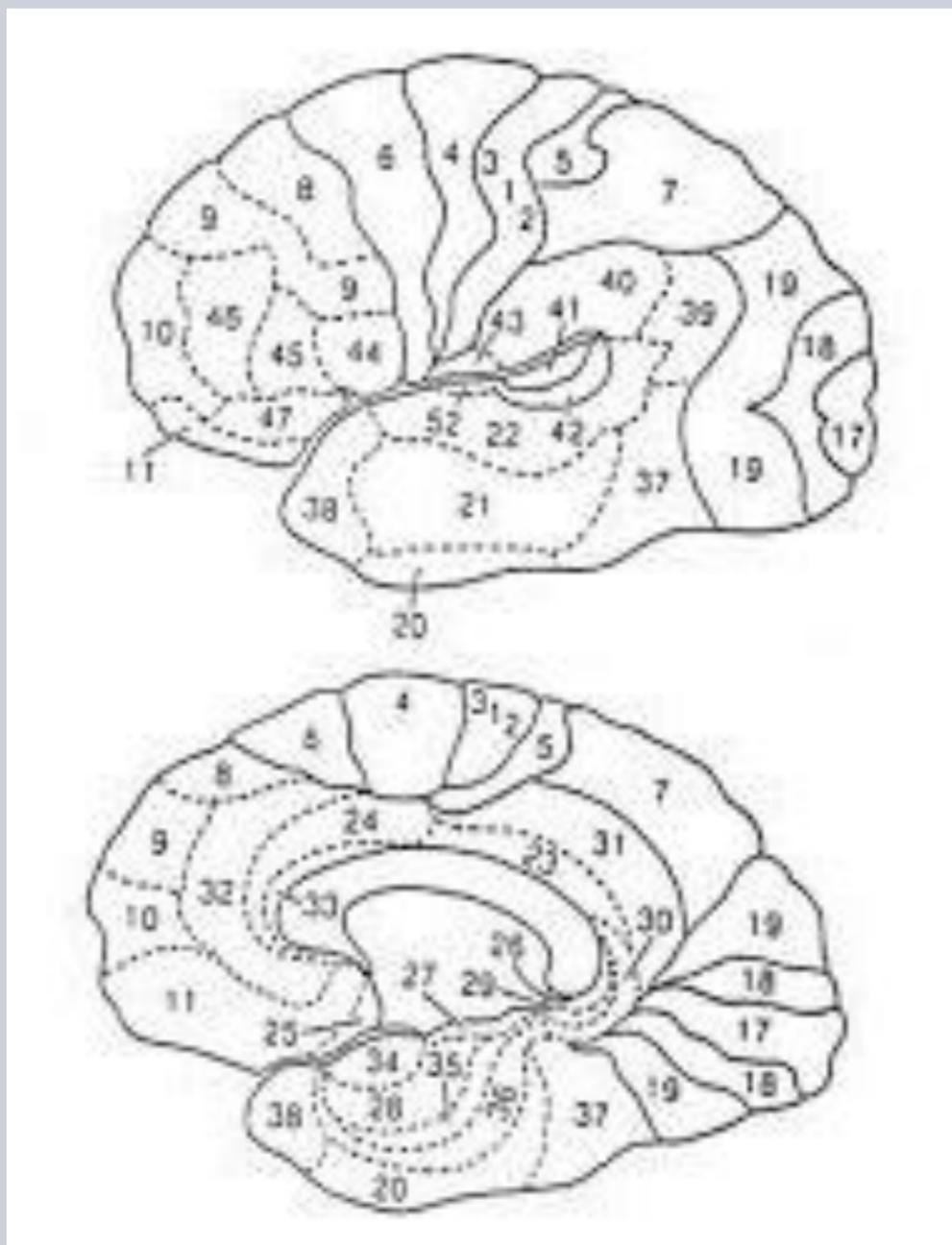
A psicomotricidade surge da Neurologia direcionada para três âmbitos no século XIX. O primeiro deles, é o de grupo de médicos que se inquietavam com as patologias corticais (Broca, Wernick, Brodmann). Esse grupo tinha como objetivo maior o mapeamento do cérebro (Homúnculo de Peinfeld - Figura 1/ Brodmann - figura 2), e como paradigma a relação anatomoclínica, isto é, atribuindo a cada sintoma uma lesão focal no cérebro correspondente.



PSICOMOTRICIDADE



Essa época foi considerada o período localizacionista onde o corpo estaria representado no cérebro, de cabeça para baixo, na parte superior e externa do cérebro, em ambos os lados com representação motora na frente e sensitiva atrás. Nesse momento histórico, o corpo era visto como uma máquina. (livro psicomotricidade)



PSICOMOTRICIDADE



O segundo ramo da Neurologia que veio a ser berço para a Psicomotricidade foi justamente o ramo da Neurofisiologia que tinha como representante o neurologista russo Ivan Pavlov (1849 - 1936). O grupo tinha o objetivo de fazer com que os cientistas compreendessem o funcionamento do cérebro. Eles desenvolveram estudos sobre o modelo neurofisiológico da época, que era o modelo estímulo-resposta, e foi trilhando esse percurso que chegou à teoria do condicionamento.

PSICOMOTRICIDADE

No terceiro ramo da Neurologia, que baseou o surgimento da Psicomotricidade, temos a Neuropsiquiatria Infantil. Na primeira metade do século XIX, não se estudava a infância, e o modelo da época, em relação aos transtornos da infância era de que qualquer distúrbio infantil era visto como “idiotia” ou debilidade mental, cujo grupo de estudiosos buscava entender o desenvolvimento do cérebro e da mente. (LIVRO PSICOMOTRICIDADE)

Nesta área do saber, se destacam Étienne Esquirol, Philippe Pinel e Jean-Martin Charcot, com o surgimento do conceito de inconsciente definido de maneira rigorosa por Freud. Todos os conceitos sobre a persona surgem nesse momento da evolução da Medicina, e o corpo que era visto como uma máquina começa a ganhar características humanas.



PSICOMOTRICIDADE

Nesta área do saber, se destacam Étienne Esquirol, Philippe Pinel e Jean-Martin Charcot, com o surgimento do conceito de inconsciente definido de maneira rigorosa por Freud. Todos os conceitos sobre a persona surgem nesse momento da evolução da Medicina, e o corpo que era visto como uma máquina começa a ganhar características humanas. Outros autores franceses produzem estudos em Psicomotricidade durante todo o séc. XX: Le Boulch, Pick, Vayer, F. Desobeau, H. Boucher, J. Claude Coste, Gesell.



PSICOMOTRICIDADE

Nesta área do saber, se destacam Étienne Esquirol, Philippe Pinel e Jean-Martin Charcot, com o surgimento do conceito de inconsciente definido de maneira rigorosa por Freud. Todos os conceitos sobre a persona surgem nesse momento da evolução da Medicina, e o corpo que era visto como uma máquina começa a ganhar características humanas. Outros autores franceses produzem estudos em Psicomotricidade durante todo o séc. XX: Le Boulch, Pick, Vayer, F. Desobeau, H. Boucher, J. Claude Coste, Gesell.



PSICOMOTRICIDADE

A Psicomotricidade no Brasil foi norteadada pela escola francesa. Durante as primeiras décadas do século XX, época da primeira guerra mundial, quando as mulheres adentraram firmemente no trabalho formal enquanto suas crianças ficavam nas creches, a escola francesa também influenciou mundialmente a psiquiatria infantil, a psicologia e a pedagogia. (MARTINS,2008)

No Brasil, desde os anos 1970, diversos profissionais da Saúde e da Educação vêm desenvolvendo seus trabalhos em Psicomotricidade e, em 1980, fundaram, juntos, a Associação Brasileira de Psicomotricidade, órgão representativo da classe dos psicomotricistas e que, hoje, é responsável pela titulação de diversos profissionais.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

O desenvolvimento psicomotor, é caracterizado como o resultado das transformações que acontecem no ser humano desde sua concepção até seu envelhecimento e morte. Transformações que são marcadas na vida intrauterina de organizações psíquicas e orgânicas do ser que vão se modificando ao longo de sua vida.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

Os pais e a escola tem uma função primordial no desenvolvimento do sistema psicomotor das crianças que envolve a tonicidade, o equilíbrio e parte da laterização, essa função primordial deve ser assegurada, pois é na educação infantil que a criança experimenta experiências corpóreas. Dessa forma a psicomotricidade busca, permitir a compreensão do significante do movimento.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

A atuação psicomotora na infância, deve ser pautada em três pilares do desenvolvimento: motor, afetivo e psicológico, dessa forma, as crianças por meio de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas podem se conscientizar do seu corpo, tomando como base uma citação de Wallon – “O movimento é, antes de tudo, a única expressão e o primeiro instrumento do psiquismo.” (A criança turbulenta – Wallon, 1925).



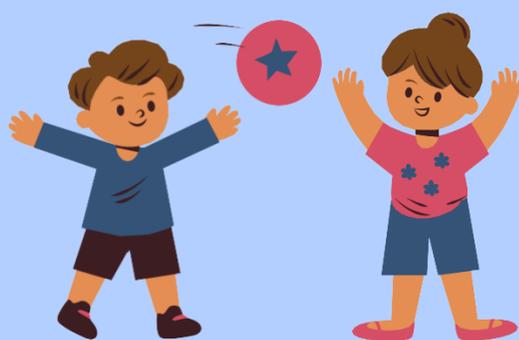
DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

A psicomotricidade na educação infantil, tem como perspectiva colocar o corpo em cena para estimular o desenvolvimento sensorial e da postura, a evolução da psicomotricidade se dá pelo aspecto céfalocaudal, a partir da evolução motora da criança que se dá pela sustentação da cabeça e controle dela, para parte inferior do corpo (até o controle dos membros inferiores que possibilita o “andar”) e o desenvolvimento próximo distal que responde pela sequência evolutiva direcionada do eixo do corpo para as extremidades dos membros, e dos grandes grupos musculares para as menores unidades, ou seja, primeiro observa-se o controle do tronco até chegar ao controle motor mais finos dos dedos.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

A psicomotricidade grossa, é descrita como o controle que a criança tem com o seu corpo, relacionado a postura, o equilíbrio estático e dinâmico, os deslocamentos e balanços que envolvem os grandes músculos para desenvolver essas habilidades. Por esses fatores a psicomotricidade grossa é desenvolvida pela criança em primeiro momento, nos primeiros anos de vida por ter essa representação corporal, as atividades infantis escolares são aliadas a esse momento para trabalhar no desenvolvimento motor das crianças, esse auxílio deve ser de maneira prazerosa para que a criança possa compreender as noções de respeito ao corpo alinhado com o espaço e o tempo.



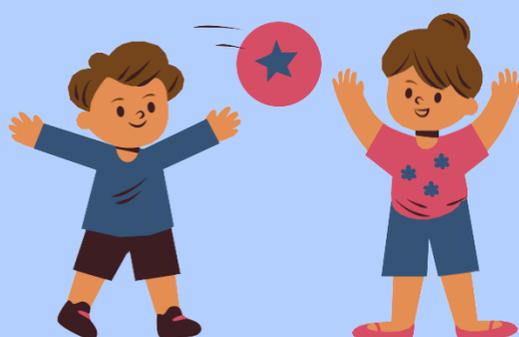
DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

Para a criança agir através dos aspectos psicológicos, psicomotores, emocionais, cognitivos e sociais, precisam possuir um corpo organizado, onde sendo um ponto de partida para descobrir suas diversas possibilidades de ação, portanto, é preciso levar em consideração os aspectos neurofisiológicos, mecânicos, anatômicos e locomotores (OLIVEIRA, 2011).



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL GROSSA

Durante a vivência da psicomotricidade grossa, que pode ter atividade desde os movimentos intra uterinos involuntários, e passando para os movimentos rudimentares voluntários depois do nascimento, com o desenvolvimento do córtex que permanecem até os dois anos de idade e são representados a partir do controle da cabeça, agarrar, engatinhar, arrastar e caminhar. Com o passar do tempo levando em consideração as questões, físicas, biológicas e psicológicas a psicomotricidade grossa evolui e passa a ter movimentos mais fundamentais para que a criança explore a capacidade motora do seu corpo, como: pular, correr, arremessar, andar com equilíbrio e firmeza. Com o avanço da idade o indivíduo passa a atingir um estágio mais maduro de seus movimentos.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL FINA

A psicomotricidade fina acontece a partir do desenvolvimento da psicomotricidade grossa, que permite a criança pular, andar e elaborar outras atividades as quais trabalham com os grandes músculos. A partir do desenvolvimento dos grandes músculos, a criança passa a constituir a capacidade de controlar um conjunto de movimentos controlando sua força para atingir uma resposta mais precisa, assim os movimentos motores finos são aliados para a capacidade da escrita, podendo ser definida como “é uma atividade de movimento espacialmente pequena, que requer um emprego de força mínima, mas grande precisão ou velocidade ou ambos, sendo executada principalmente pelas mãos e dedos, às vezes também pelos pés” (MEINEL, 1984, p.154).



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL FINA

São combinados a psicomotricidade fina, controle motor dos músculos e precisão para atingir os movimentos mais adequados, a coordenação óculo-motor também se desenvolve nessa fase, trabalhando na habilidade de atividades que requerem o uso dos olhos e das mãos, um exemplo disso são atividades captadas pelos olhos que usam as mãos para a execução, por isso necessitam de um elevado grau de precisão no movimento.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL FINA

A noção espacial em relação ao próprio corpo também é característica do desenvolvimento da psicomotricidade fina, que pode ser caracterizada como, “a tomada de consciência da situação de seu próprio corpo em um meio ambiente, isto é, do lugar e da orientação que pode ter em relação às pessoas e coisas” (DE MEUR & STAES apud ARAÚJO, 1992, p.36). A partir dessa noção espacial, o indivíduo passa a se situar diante do ambiente que está em relação aos objetos, passa a distinguir o que seria, direita, esquerda, frente e trás e o que está abaixo ou acima de si e todas as modalidades sensoriais participam pouco ou muito na percepção espacial do indivíduo: a visão, a audição, o tato, a propriocepção, e o olfato, um exemplo disso é “É o trabalho de forma ordenada dos pequenos músculos. Englobam principalmente a atividade manual e digital, ocular, labial e lingual”. (Mello, 89, p.38).



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL FINA

Quanto ao desenvolvimento motor abordado por Gallaheue e Ozmun, é possível fazer uma comparação entre o desenvolvimento da psicomotricidade fina com o desenvolvimento do movimento especializado, que tem uma melhora na performance dos movimentos, progredindo para deixar os movimentos cada vez mais assertivos, com mais precisão e maior controle. Os movimentos fundamentais da psicomotricidade grossa, precisam estar em conformidade para chegar a fase motora especializada e se desenvolver da forma prevista, entretanto para chegar ao esperado é preciso um ambiente favorável ao desenvolvimento e fatores como altura, peso, hábitos, estrutura emocional.



DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE INFANTIL FINA

Vigotsky, aborda que níveis no desenvolvimento da motricidade fina (DMF) se alcançam em íntima relação com o desenvolvimento do pensamento, concluindo que a partir disso é possível elaborar um processo para desenvolver habilidades motoras finas, do manejo entre olho e mão para conseguir progredir em uma escrita, através de coordenações óculo-manuais. Dessa forma, é de fundamental importância garantir a exploração da criança para propiciar o contato dela com elementos para interagir com o seu meio, a fim de desenvolver a psicomotricidade fina observando suas possibilidades de interação com o mundo.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

Conforme expõe Alves (2007), o termo psicomotricidade se relaciona a uma concepção de movimento organizado e integrado, cuja ação é o resultado de experiências vividas pelo sujeito, resultante de sua socialização. A psicomotricidade, em sua influência educativa, pretende atingir a organização psicomotora da noção do corpo como marco temporal do “eu”. Esse marco é fundamental ao processo de conduta ou de aprendizagem, pois, busca conhecer o corpo nas suas múltiplas relações: perceptiva, simbólica e conceitual, que constituem um esquema representacional e uma vivência indispensável à integração, à elaboração e à expressão de qualquer atual gesto intencional.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

Ela procura estabelecer a conexão entre três partes determinantes na vida de qualquer indivíduo, sendo: emocional, físico e cognitivo. A busca por esse equilíbrio torna possível o aprendizado pedagógico, além das diversas situações internas e externas ao indivíduo. Ressaltando que a educação infantil é responsável pela formação, estruturação e estimulação da criança. Porém essa ação pode ser complementada pela família com brincadeiras diversas. As etapas na vida da criança são essenciais para que a mesma consiga desenvolver habilidades que sejam ligadas ao percurso acadêmico. A função da escola, associada ao aspecto da psicomotricidade, revela-se, como fundamental no crescimento do pequeno, tanto pelo lado cognitivo, emocional ou físico.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

O desempenho motor da criança está intrinsecamente ligado à aprendizagem.

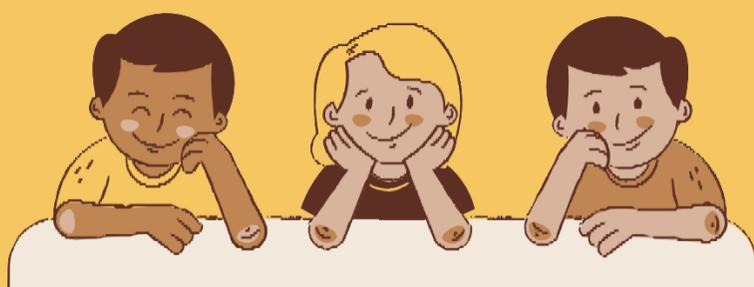
As

habilidades motoras de recorte, colagem, escrita e o desenvolvimento do intelecto requerem conhecimento do próprio corpo. Se os estímulos forem realizados de forma a abranger todas as áreas do corpo, certamente o desenvolvimento psicomotor se dará plenamente, contribuindo assim para uma melhor aprendizagem.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

A teoria de Piaget afirma que a inteligência se constrói a partir da atividade motriz das crianças. Nos primeiros anos de vida, até os sete anos, aproximadamente, a educação da criança é psicomotriz. Tudo, o conhecimento e a aprendizagem, centram-se na ação da criança sobre o meio, os demais e as experiências através de sua ação e movimento.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

Através da psicomotricidade pode-se incentivar e educar os movimentos da criança. A estimulação psicomotriz educacional se dirige a indivíduos, através de um trabalho orientado à atividade motriz e às brincadeiras. A educação psicomotora pode favorecer o desenvolvimento das capacidades existentes e a motivação é um fator fundamental para a aprendizagem.

“Se eu tivesse que reduzir toda a psicologia educacional a um único princípio, diria isto: O fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Descubra o que ele sabe e baseie nisso seus ensinamentos”(AUSUBEL, NOVAK, HANESIAN, 1980)



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

Ausubel nos remete a aprendizagem significativa, para que ela ocorra é necessário que a criança tenha uma atitude positiva para aprender de modo significativo, ou seja, tenha predisposição para aprender. É importante que a criança relacione material novo aos materiais disponíveis em sua estrutura cognitiva.

Para que a aprendizagem provoque uma efetiva mudança de comportamento e amplie cada vez mais o potencial da criança, é necessário que ela estabeleça relação direta com o meio e com aquilo que está aprendendo. Para isso, é importante a estimulação. Por isso de extrema importância, que os pais e professores conheçam as crianças e o processo de aprendizagem e possam se interessar por elas como seres humanos, que sentem emoções, que estão se transformando e mais que isso, que são únicos no seu desenvolvimento.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE APRENDIZAGEM NA

Para que a aprendizagem provoque uma efetiva mudança de comportamento e amplie cada vez mais o potencial da criança, é necessário que ela estabeleça relação direta com o meio e com aquilo que está aprendendo. Para isso, é importante a estimulação. Por isso de extrema importância, que os pais e professores conheçam as crianças e o processo de aprendizagem e possam se interessar por elas como seres humanos, que sentem emoções, que estão se transformando e mais que isso, que são únicos no seu desenvolvimento.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE APRENDIZAGEM NA

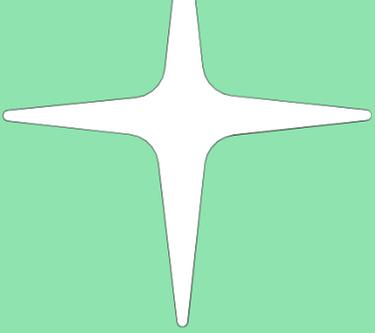
ACriado em 1998, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) foi desenvolvido para servir de guia de reflexão sobre conteúdos, objetivos e orientações didáticas escolares. Este documento visa a melhoria da qualidade, do cuidado e educação para as crianças de 0 a 6 anos de idade e ainda contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação de seus educadores.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

Dentre os objetivos gerais que o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil estabelece, não há uma referência explícita à educação física, mas sim, que dizem respeito ao “corpo” e ao “movimento”, tais como: Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; Brincar, expressando emoções, sentimento, pensamentos, desejos e necessidades; Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

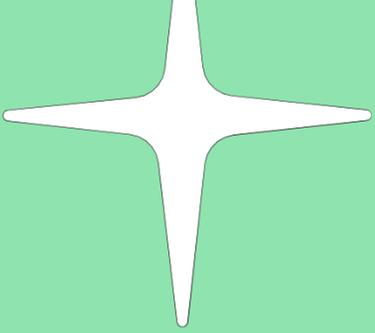




INICIAÇÃO ESportiva CONTRIBUINDO NA APRENDIZAGEM INFANTIL

O esporte é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da psicomotricidade de qualquer indivíduo, principalmente quando desenvolvido em crianças. Durante a iniciação esportiva o perfil da criança deve ser analisado para poder ser feito um trabalho voltado para ela. Uma criança em iniciação ao esporte ainda está se descobrindo, por isso momentos críticos podem ser apresentados, pois suas habilidades ainda estão sendo estimuladas, podendo haver mudanças físicas e psicológicas.





INICIAÇÃO ESPORTIVA CONTRIBUINDO NA APRENDIZAGEM INFANTIL

A iniciação esportiva infantil é uma forte aliada da aprendizagem, partindo da definição de Moreno et al (2000) o qual aborda a iniciação esportiva como um processo de ensino-aprendizagem para a aquisição da capacidade de execução prática e conhecimento de um esporte, considerando este conhecimento o contato com o esporte até a capacidade de praticá-lo com adequação à sua estrutura funcional. Essa prática esportiva envolve fatores como o desenvolvimento de uma musculatura adequada, em relação a postura e equilíbrio, envolvendo a psicomotricidade grossa, dependendo da prática esportiva os movimentos podem ser ainda mais assertivos envolvendo os pequenos músculos do corpo humano para a execução de determinado movimento.



A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

Autores como, La Torre e Velazquez (2001) afirmam que a iniciação esportiva é um processo de socialização dos indivíduos, e possui implicitamente determinados valores, conhecimento, condutas, rituais e atitudes próprios do grupo social no âmbito que se realiza a iniciação. Por isso a iniciação esportiva é de fundamental importância no processo de aprendizagem, por envolver aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais no desenvolvimento do esporte, as práticas em grupo fortalecem ainda mais o laço social com outras crianças. A criança na prática esportiva é considerada como sujeito responsável pelo desenvolvimento da atividade, dessa forma é possibilitado a criança a construção de uma aprendizagem significativa que proporciona sua autonomia.



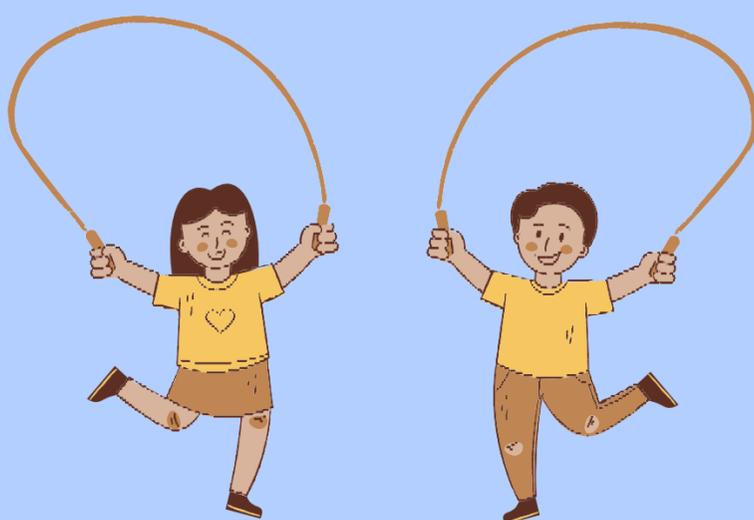
A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM

A iniciação esportiva deve respeitar cada etapa do desenvolvimento das crianças, assim, o início da prática esportiva é compreendida de acordo com as fases do desenvolvimento, sendo cada fase composta por objetivos específicos que envolvem a idade, fase escolar e com o passar o tempo a prática que inicialmente era pautada em atividades lúdicas, com caráter recreativo, passam a ocupar um espaço mais de refinamento e de aprimoramento do que foi aprendido quando a criança mais nova, ocupando um aspecto mais técnico. Com o passar do tempo o jovem procura práticas que mais se identifica, as capacidades técnico-táticas também são levadas em conta com o objetivo de desenvolver habilidades mais específicas e refinadas para a prática de um determinado esporte.

Levando-se em consideração os aspectos apresentados, a iniciação esportiva deve envolver uma gama de agentes, considerando o apoio familiar, professores, técnicos e todo restante presente na prática.

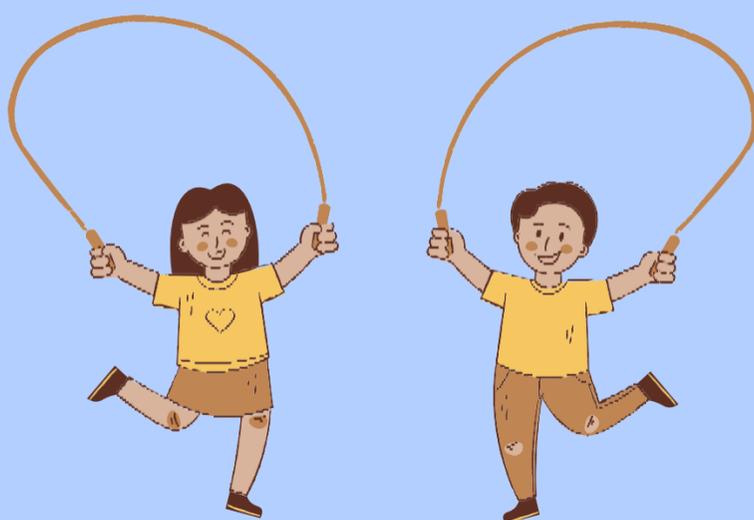
A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS LÚDICOS

O lúdico busca ensinar de uma forma leve, que envolve a atenção da criança numa forma de prazer e satisfação por aquela prática que está sendo exercida. Por meio do brinquedo, a criança expressa seu mundo interno e externo, suas inquietações e anseios. Assim, além de brincar nesse contexto significar um instrumento didático, também proporciona a aprendizagem de áreas sociais, aspectos psicomotores, afetivos e criativos.



A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS LUDICOS

Com os jogos a criança passa a agir de forma mais autônoma, até para lidar com suas frustrações, e o mundo que o cerca. Dessa forma, a importância do brincar nos dias de hoje é compreendida e aplicada na sociedade, tendo em vista que o brincar e a ludicidade são importante no processo de ensino aprendizagem, mas nem sempre foi assim, anteriormente na sociedade medieval, as crianças eram mini adultos e tinha-se a concepção apenas do trabalho, por isso naquela época não existia a visão da criança ter o direito de brincar, nem de se desenvolver a partir do lúdico, já nos dias de hoje é entendido que o jogo sempre vai gerar uma aprendizagem, que se estende para a vida da criança.



A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS LÚDICOS

As atividades lúdicas, precisam de elementos que estimulem a curiosidade das crianças, fazendo com que as mesmas enxerguem um novo mundo a partir daquele jogo e conseqüentemente se desenvolvam. Como já foi falado na iniciação esportiva, uma rede de apoio de pais e professores, estimula positivamente o interesse da criança pelo lúdico, por isso as brincadeiras precisam ter a supervisão de um adulto para auxiliar no estímulo e aprendizagem dessas crianças.

Dessa forma, fizemos um quadrinho onde é possível destacar algumas informações básicas sobre alguns jogos lúdicos, de acordo com o desenvolvimento motor da criança e qual a aprendizagem que pode ser retirada da do jogo em específico.

A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS LUDICOS

Brincadeira	Aprendizagem	Desenvolvimento motor da idade
Pintura	Desenvolver sua coordenação motora, e exerce sua criatividade diante do que for proposto ou deixar a criança livre para pintar o que for de seu próprio interesse.	Pode ser aplicado em crianças de 1 ano em diante, considerando que os traços de uma criança mais nova vão ser mais rudimentares e com a evolução da idade os traços ficam com mais firmeza.
Pular corda com colegas	Promove o desenvolvimento dos movimentos e do raciocínio lógico da criança.	Antes dos 5 anos a criança não tem ainda tanta firmeza nas pernas. É aconselhável, então, que somente crianças maiores brinquem.
Brincadeira com bola	O ato de jogar bola tem total influência no desenvolvimento dos músculos e do corpo inteiro e a convivência em equipe estimula o desenvolvimento social.	Qualquer idade é ideal para os movimentos de parar, saltar, virar e correr. O que varia com a idade é a coordenação dos movimentos.

A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS

A tecnologia entrou na vida dos humanos de uma forma rápida, na sociedade contemporânea a tela se transformou no ponto de entrada para uma sociedade globalizada. A velocidade da informação produz diversas sensações, o que estava certo hoje, pode não estar amanhã e isso é um fator que influencia o desenvolvimento das crianças, tal como elas lidam com o mundo cercado de tecnologias.



A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS

A tecnologia entrou na vida dos humanos de uma forma rápida, na sociedade contemporânea a tela se transformou no ponto de entrada para uma sociedade globalizada. A velocidade da informação produz diversas sensações, o que estava certo hoje, pode não estar amanhã e isso é um fator que influencia o desenvolvimento das crianças, tal como elas lidam com o mundo cercado de tecnologias.

Bujes (2001), afirma que cada época tem a sua maneira própria de considerar o que é ser criança e de caracterizar as mudanças que ocorrem com ela ao longo da infância. Dessa forma, os estímulos tecnológicos que as crianças passam e enfrentam na sociedade contemporânea não são iguais a nenhum outro vivenciado em épocas passadas, por isso alinhar a tecnologia a aprendizagem infantil é fundamental com o intermédio de um adulto responsável, para inserir a criança nesse mundo de uma forma que ela possa tirar proveito da tecnologia de uma forma adequada vai contribuir ativamente no seu processo de aprendizagem.



A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS

A tecnologia entrou na vida dos humanos de uma forma rápida, na sociedade contemporânea a tela se transformou no ponto de entrada para uma sociedade globalizada. A velocidade da informação produz diversas sensações, o que estava certo hoje, pode não estar amanhã e isso é um fator que influencia o desenvolvimento das crianças, tal como elas lidam com o mundo cercado de tecnologias.



A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS

Lévy (1993), nos diz que os diversos recursos tecnológicos exercem influência sobre as pessoas e, num pensar dialético, também são influenciados por elas, é importante que sejam utilizados no cotidiano escolar no sentido de favorecer o trabalho com as três formas de conhecimento existentes: oral, escrita e digital. A partir dessa afirmação, é possível identificar como os recursos tecnológicos podem gerar um interesse na construção da aprendizagem, para assim se desenvolver.



A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS

Os jogos tecnológicos, além de estimular a linguagem digital podem estimular também as vivências no seu contexto social, ressignificando e entendendo sua própria cultura. Esse contexto de construção de significado vem desde a educação infantil com a implementação de estratégias didático pedagógicas. Por todas as questões destacadas da importância da iniciação tecnológica de forma equilibrada por intermédio de um adulto, preparamos um quadro destacando algumas brincadeiras e qual a importância dessa brincadeira a nível de aprendizagem.

A APRENDIZAGEM A PARTIR DOS JOGOS TECNOLÓGICOS INFANTIS

Brincadeira	Aprendizagem
Aprendizagem interativa tecnologica	A criatividade é trabalhada para resolver as situações propostas, sociabilidade com outros jogadores, busca por novos conhecimentos, busca o raciocínio para as situações do jogo e testam os conhecimentos preexistentes para realizar desafios.
Leitura interativa online	Essa experiência da leitura online, oferece uma experiência interativa e interessante, estimula o hábito e o gosto pela leitura, uma vez que a criança percebe a tecnologia como uma aliada nesse processo.
Jogos tecnologicos para aprendizagem especifica	A prática de qualquer jogo voltado a aprendizagem deve ser guiada por interações e brincadeiras para estimular de maneira lúdica e criativa a aprendizagem de pontos específicos.

A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

A psicoeducação é uma intervenção terapêutica que busca por meio de informações sistemáticas, estruturadas e didáticas investigar sobre o transtorno e o tratamento, além de incluir aspectos emocionais, no sentido de capacitar os pacientes e seus familiares, a enfrentar as situações e questões práticas manipuladas pelo transtorno.

Um dos principais objetivos de uma intervenção psicoeducativa (PE) é oferecer informações ao paciente sobre a natureza do transtorno e as opções de tratamento, visando melhorar as habilidades de manejo da doença, aumentar o compromisso com as indicações terapêuticas, diminuir a duração e/ou intensidade dos episódios, o número de hospitalizações e prevenir recorrências.

A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

A abordagem psicoeducacional é mais que promover a ampliação do conhecimento de um paciente e de sua família, acerca do que é uma doença e seu tratamento; é ajuda-los a compreender, e dar sentido a experiencia vivida, e engaja-los no uso dessa compreensão em seus cotidianos, valorizando a vida e preocupando-se com ela.

A psicoeducação é uma intervenção terapêutica que busca por meio de informações sistemáticas, estruturadas e didáticas investigar sobre o transtorno e o tratamento, além de incluir aspectos emocionais, no sentido de capacitar os pacientes e seus familiares, a enfrentar as situações e questões práticas manipuladas pelo transtorno.

A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPEUTICAS

Um dos principais objetivos de uma intervenção psicoeducativa (PE) é oferecer informações ao paciente sobre a natureza do transtorno e as opções de tratamento, visando melhorar as habilidades de manejo da doença, aumentar o compromisso com as indicações terapêuticas, diminuir a duração e/ou intensidade dos episódios, o número de hospitalizações e prevenir recorrências.

A abordagem psicoeducacional é mais que promover a ampliação do conhecimento de um paciente e de sua família, acerca do que é uma doença e seu tratamento; é ajuda-los a compreender, e dar sentido a experiencia vivida, e engaja-los no uso dessa compreensão em seus cotidianos, valorizando a vida e preocupando-se com ela.

A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPEÚTICAS

Um dos principais objetivos de uma intervenção psicoeducativa (PE) é oferecer informações ao paciente sobre a natureza do transtorno e as opções de tratamento, visando melhorar as habilidades de manejo da doença, aumentar o compromisso com as indicações terapêuticas, diminuir a duração e/ou intensidade dos episódios, o número de hospitalizações e prevenir recorrências.

A abordagem psicoeducacional é mais que promover a ampliação do conhecimento de um paciente e de sua família, acerca do que é uma doença e seu tratamento; é ajuda-los a compreender, e dar sentido a experiência vivida, e engaja-los no uso dessa compreensão em seus cotidianos, valorizando a vida e preocupando-se com ela.



A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPEÚTICAS

Tipos de psicoeducação:

1. PE individual- é feita em sessões individuais com o paciente ou com familiares.
2. PE em grupo- é feita com um grupo de pacientes ou familiares.
3. PE por outros meios- são modalidades que não envolvem um contato direto e onde são utilizados facilitadores de intervenção PE. São programas oferecidos aos indivíduos e utilizadas folhetos, cartazes, matérias áudio-visuais, internet, software, correio por e-mail ou informações publicadas na web que visam educar o destinatário. Apesar de menos efetiva, também tem sido observado bons resultados em pesquisas.

A APRENDIZAGEM PSICOEDUCATIVA A PARTIR DE INTERVENÇÕES TERAPEÚTICAS

4. A PE é usada concomitante com tratamento farmacológico e, em alguns casos, também pode ser usada, em associação, com tratamento psicoterápico individual ou de grupo. Há trabalhos e pesquisas envolvendo a terapia cognitivo-comportamental, interpessoal ou outras abordagens psicoterápicas em uso concomitante ou independente da intervenção psicoeducacionais.

A PE vem sendo aplicada em formatos diferentes: algumas de cunho eminente educativo com orientações e suporte, e, outros, envolvem intervenções ativas, derivadas de abordagens psicoterápicas, principalmente a terapia cognitiva comportamental TCC.

CONCLUSÃO

Desta maneira, é de suma importância a psicomotricidade ser pensada e considerada como um movimento em busca de finalidades cognitivas e expressivas, sendo desenvolvida ao longo do seu crescimento e da sua capacidade de se adaptar às suas necessidades básicas.

A aprendizagem humana é um processo contínuo de transições e onde o educador colabora para o desenvolvimento das crianças que vivem num mundo de mudanças intensas e rápidas, apontando caminhos voltados ao diálogo constante entre os sujeitos e conhecimento, na busca de transformações, levando em consideração a importância de ensinar ao educando o controle de seus próprios impulsos, bem como o respeito mútuo e a autodisciplina.

Psicomotricidade é o corpo em movimento, levando em conta o ser em sua totalidade. Engloba várias outras áreas: educacionais, pedagógicas e de saúde, por ter o homem como objeto de estudo.

CONCLUSÃO

A partir disso, a psicologia do esporte atua na compreensão dos fatores psíquicos que são apresentados na prática do exercício físico, e o trabalho do psicólogo esportivo pode ser realizado por meio de atuações na, pesquisa, intervenção e educação sendo a pesquisa relacionada ao conjunto teórico da intervenção, o campo de educação é destinado ao ensino da psicologia do esporte em alguns cursos de graduação. A iniciação esportiva, como o próprio nome diz é a fase em que a criança passa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva, logo a prática inicia com a criança sendo orientada para por um treinador para a prática de um ou mais esportes.

CONCLUSÃO

Mediante o exposto, o trabalho buscou apontar os aspectos referentes, ligados a como a psicomotricidade está aliada à aprendizagem infantil, tendo em vista que a criança é corporal, antes da entrada na fala, é com o corpo que os prazeres, anseios e angústias são expressados. Por isso, o movimento do corpo é tão fundamental para a aprendizagem infantil, tendo em vista que a psicomotricidade se concebe como o desenvolvimento psíquico que é alcançado e chega no sujeito através do movimento.

REFERÊNCIAS

BUENO, ELIZANGELA. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ensinando de forma lúdica. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ensinando de forma lúdica, [s. l.], v. 1, p. 4-43, 15 set. 2010.

CRUZ ARAÚJO, Lucineide; CAROLA COELHO DE BRITO, Marta; DE LIMA FERREIRA, Ádila; PATRÍCIA DA SILVA BRAGA BARACHO, Bruna; SILVA REZENDE MACHADO, Yzynyia; CONCEIÇÃO LIMA VIEIRA, Maria da; DA CONCEIÇÃO LIMA VIEIRA, Maria; AMORIM MARTINS, Cibele. Jogos Digitais na Educação Infantil: Contribuições para o Processo de Aprendizagem. Jogos Digitais na Educação Infantil: Contribuições para o Processo de Aprendizagem , [s. l.], 5 jun. 2018.

CARON, Juliane. PSICOMOTRICIDADE: Um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem. PSICOMOTRICIDADE: Um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem. , [s. l.], v. 5, n. 10, 1 jul. 2007.

C. S. ALVES , Ricardo. PSICOMOTRICIDADE I. PSICOMOTRICIDADE I, Rio de Janeiro, 3 jan. 2017.

C HALLAL, Pedro. Promoção da atividade física no brasil: chegou a hora da escola. Promoção da atividade física no brasil: chegou a hora da escola, Pelotas, ano 2010, v. 15, ed. 2.

REFERÊNCIAS

COSTA, ANDRADE, ACF. A abordagem psicoeducacional no tratamento do transtorno afetivo bipolar. Rev. Psiq. Clin. 1999; 26(6).; MACIEL, Solange Mantanher da Costa; MOURA, Maria Aparecida da Silva; OLIVEIRA, Maria Ferreira da Silva; SILVA, Vanilda Aparecida; WATHIER, Juliana Costa. PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, [s. l.], 13 set. 2009.

DA CRUZ, Maria; DAUDINOT GAMBOA, Juana; GUERRA VENTO, Vilma. A ESTIMULAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE FINA EM CRIANÇAS DA IDADE PRÉ-ESCOLAR. A ESTIMULAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE FINA EM CRIANÇAS DA IDADE PRÉ-ESCOLAR, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 488-504, 4 jan. 2021.

DE MACEDO, Lino; LÚCIA SICOLI PETTY, Ana; CHRISTINE PASSOS, Norimar. O jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 109 p.

DUARTE, Bruna da Silva; BATISTA, Cleide Vitor Mussini. DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Importância das Atividades Operacionais na Educação Infantil, [s. l.], 13 set. 2021.

EDUARDO LOPES VERARDI, Carlos; DE MARCO, Ademir. INICIAÇÃO ESPORTIVA: A INFLUÊNCIA DE PAIS, PROFESSORES E TÉCNICOS. Revista eletrônica da escola de educação física e desportos - UFRJ, Rio de Janeiro, ano 2008, v. 4, p. 103-123.

REFERÊNCIAS

FONSECA DA, VITOR. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. 561 p.

MARTINS PORTO LUSSAC, Ricardo. Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional. Psicomotricidade. História. Intervenção profissional., [s. l.], 23 set. 2008.

MACEDO GABARRA, Letícia; RUBIO, Kátia; FERREIRA ÂNGELO, Luciana. A Psicologia do Esporte na iniciação esportiva infantil. Psicologia do Esporte na iniciação esportiva infantil, México, ano 2009, n. n.18, 15 set. 2021. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2009000200004)

[script=sci_arttext&pid=S1870-350X2009000200004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2009000200004).

MENDES RAMOS, Adamilton; LIRA REZENDE NEVES, Ricardo. A INICIAÇÃO ESPORTIVA E A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE À LUZ DATEORIA DA COMPLEXIDADE. - NOTAS INTRODUTÓRIAS , Gurupi.

PICCININ, Priscila V. A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural. 2012. 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

PSICOMOTRICIDADE: IDENTIFICANDO NOVOS PARADIGMAS E SUA COLABORAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL. [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em:

https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/psicomotricidade-identificando-novos-paradigmas-sua-colaboracao.htm#indice_15.

REFERÊNCIAS

RICARDO DO RÊGO BARROS E LUCIANA RODRIGUES SILVA (Brasil). Sociedade Brasileira de Pediatria. Promoção da Atividade Física na Infância e Adolescência. Sociedade Brasileira de Pediatria , [S. l.], p. 1-13.

SILVA, DANIELE ARAÚJO. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, [s. l.], 12 mar. 2013.

VINÍCIUS CARVALHO SILVA, Paulo; LUIZ COSTA JR, Áderson. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes, Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41-50.

.